

Ata da reunião ordinária do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (670) da Universidade Estadual de Londrina - UEL, realizada no dia 25 de agosto de 2022.

No dia 25 do mês de agosto, do ano de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, na sala virtual, link: meet.google.com/wjx-xgtn-kdo, em razão do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, sob a presidência da Reitora Prof^a. Dra. Marta Regina Gimenez Favaro, com a presença dos seguintes Conselheiros: Carlos Alberto Albertuni, Patrícia de Castro Santos, Patrícia Silva Lúcio, Ricardo Lopes Fonseca, Ana Patrícia Pires Naleso, Clísia Mara Carreira, Ayoub Hanna Ayoub, Sandra Galbeiro, Jurandir Guatassara Boeira, Larissa Bobroff Daros, Laura Tade Brandini, Dircel Aparecida Kailer, Marcio Santos de Santana, Cristiano Medri, Doumit Camilios Neto, Marcos Rodrigues da Silva, Andrea Pires Rocha, Ana Claudia Saladini, Angela Pereira Teixeira Victória Palma, Caio Victor Lourenço Rodrigues, Guilherme Schiess Cardoso, Maria Cristina Solci, Tânia da Costa Fernandes, Regina Breganó, Edméia Aparecida Ribeiro, Cássia Cilene Dezan Garbelini, Paulo Rogério Catarini da Silva, Silvia Meletti, Zilda Freitas Andrade e Ana Márcia Tucci Carvalho. Ausências justificadas: Vice-Reitor Ailton José Petris, Eliana Aparecida Silicz Bueno e Thais de Souza Rocha. Convidados: Sandra Garcia, Edmarlon Giroto, Alvaro Barreto, Sérgio Carlos de Carvalho, Fernanda Forte de Carvalho, Alberto Durán González e Lisiane Freitas de Freitas. **I. ORDEM DO DIA. 1ª Parte - Ato Executivo nº 112/2022 - Eleição para a escolha de um representante titular do CEPE (Câmara de Pós-Graduação) para compor o Conselho Universitário, em substituição da Prof^a Mariana Bologna Soares Andrade.** Indicação do nome da Profa. Thais de Souza Rocha (CCA). Aprovado por unanimidade. **2ª Parte – Item 1) Discussão e votação da Ata CEPE 669, de 28 de julho de 2022. Em regime de votação.** Aprovada por unanimidade. **Item 2) Processo 19.271.139-8 - COPS - deliberar acerca da indicação de 2 Conselheiros para comporem o Grupo de Trabalho para elaborar a proposta de avaliação do vestibular e os possíveis impactos da Lei 13.415/2017 (Reforma do Ensino Médio) no vestibular da UEL (Relatora: Prof^a Dra. Sandra Garcia).** Vale lembrar que hoje começam as inscrições do vestibular e vão até o dia 10 de outubro de 2022, e a Feira das Profissões vai ser uma grande ajuda na divulgação do processo seletivo. A última avaliação do vestibular ocorreu em 2012, então, já faz 10 anos, já há uma comissão trabalhando, mas como houve mudanças na Administração, e precisamos de dois membros desse Conselho. A indicação é que a Profa. Angela Palma fique como titular e a professora Roberta Pucetti como suplente. Essa comissão

também vai analisar a reforma do Ensino médio e os reflexos dessa reforma no nosso vestibular. Profa. Marta Favaro – a reforma do ensino médio certamente terá reflexos nos nossos estudantes e também no vestibular, é um importante trabalho que esse grupo terá. Aprovada por unanimidade.

Item 3) Processo 19.271.701-0 - PROGRAD - deliberar acerca da indicação de 1 titular e 1 suplente para comporem o Comitê Gestor do FAEPE, conforme estabelece o art. 3º da Resolução CEPE/CA 147/2004 (Relatora: Profª Dra. Ana Marcia Tucci Carvalho). Temos o grupo do FAEPE e precisamos recompor o grupo Gestor, assim, solicitamos do CEPE a indicação de um titular e um suplente. Há a indicação de que a profa. Angela Palma fique como titular e precisaríamos da indicação de um suplente. A suplente anterior era a Profa. Silvia Ponsoni, mas, se aposentou. Houve a indicação da Profa. Dircel Aparecida Kailer, como suplente. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade.

Item 4) Processo 19.083.792-0 - SAUEL - deliberar acerca do Relatório de Atividades do Sistema de Arquivos da UEL (SAUEL), referente aos anos de 2018 a 2022 (Relator: Álvaro Barreto). Nesses 4 anos o SAUEL continuou com o seu trabalho, inclusive sendo campo de estágio, e atendendo pesquisadores da UEL e externos. Em 2018, começamos a elaborar o plano de classificação a ser enviado para o DEAP - Departamento Estadual de Arquivo Público do Paraná, e seguimos com a elaboração da tabela de temporalidade. Estávamos com uma documentação sob a nossa guarda, da Comissão da Verdade, documentos de 1972, e que organizamos e encaminhamos para o NDPH – Núcleo de Documentação e Pesquisa Histórica. Em 2019 seguimos com os levantamentos documentos e elaboração das tipologias. Em 2020, foi necessário parar as visitas aos setores, em razão da Pandemia de COVID-19, o que atrasou a finalização dessa etapa. Em 2021, trabalhamos no processo de implementação do E-protocolo, participamos de uma comissão que estudou a sua viabilidade e, em 2022, finalizamos o trabalho. Agora o protocolo digital está em pleno uso. Alguns setores estão em processo de treinamento, mas, a maioria já conseguiu usar somente com os tutoriais. Enviamos a documentação completa das tabelas de temporalidade ao DEAP e estamos aguardando a resposta. Continuamos com os treinamentos aos setores sobre o uso do E-protocolo. Em regime de Discussão. Profa. Ana Heloísa Molina – o relatório traz 2 situações que merecem destaque, uma é a criação da câmara técnica de gestão de prontuários, queria saber como está essa organização, porque sei que é um volume impressionante de documentos. E a segunda, é sobre o plano de classificação e tabelas de temporalidade, se já foi concluído. Alvaro Barreto – conseguimos finalizar as visitas agora, a identificação documental já foi toda concluída, agora a ATI está nos ajudando nos índices, então, em breve, esse trabalho será finalizado. Sobre a Câmara técnica, ainda está em processo, porque tivemos outras urgências, a exemplo do

1 processo do E-protocolo, e precisamos de mais pessoal para acelerar o
2 processo de digitalização. Em regime de votação. Aprovado por
3 unanimidade. **Item 5) Processo 19.142.737-8 - HV - deliberar acerca do**
4 **Relatório de Atividades do Hospital Veterinário, referente ao ano de**
5 **2021 (Relatora: Prof^a Dra. Regina Breganó).** No final do ano passado,
6 estivemos aqui apresentando os relatórios de 2018, 2019 e 2020 e agora
7 esse processo apresenta o relatório do hospital veterinário no ano de 2021.
8 O HV completou em 2021, 45 anos. Importante resgatar o que está descrito
9 na Resolução do Regimento do HV (Resolução nº 1040/86), em seu artigo
10 4º “todas as divisões e demais unidades hospitalares terão objetivos e
11 finalidades assistenciais, para o apoio didático.” É o principal campo de
12 práticas do curso de Medicina Veterinária. O HV trabalha hoje com animais
13 de pequeno, médio e grande porte, conseguimos fazer cirurgias em equinos,
14 atendimentos laboratoriais, exames de diagnóstico, dentre outros
15 procedimentos. Dentre as finalidades do HV, destacamos, apoiar o DCV –
16 Departamento de Ciência Veterinária e DMVP – Departamento de Medicina
17 Veterinária Preventiva e outros departamentos da UEL que necessitem do
18 HV para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão; prestar à
19 comunidade, à UEL e a outras Instituições, serviços propostos pela
20 Administração do HV ou órgãos competentes da UEL; Atuar como Centro
21 de Referência Diagnóstico e Terapêutico; Proporcionar campo de estágio
22 para alunos da UEL e de outras Instituições do Brasil e do exterior.
23 Apresento aqui alguns destaques, a exemplo da aula prática de clínica
24 médica de grandes animais, que é realizada nas dependências do HV,
25 utilizando animais do próprio rebanho do HV. O Hospital veterinário recebe
26 aulas práticas desde o segundo ano do curso de veterinária e zootecnia,
27 pós-graduação também, tanto da UEL, quanto de outras IES, são mais de
28 600 estudantes por ano. Um outro destaque importante é a Residência, R1
29 e R2, nas áreas de Clínica Médica de Animais de Companhia; Clínica
30 Cirúrgica de Animais de Companhia, Teriogenologia de Animais de
31 Companhia, Anestesiologia, Imagem, Clínica Médica e Cirurgia de Grandes
32 Animais, Teriogenologia de Grandes animais, Patologia Clínica Veterinária,
33 Patologia animal, Moléstias Parasitárias, Saúde Pública Veterinária,
34 Moléstias Infecciosas, Toxicologia, Medicina aviária, Inspeção de leite, com
35 total de 33 residentes em R1 e mais 33 residentes de R2, no ano de 2021.
36 Temos 26 anos de atuação na residência veterinária. Temos hoje no HV 89
37 projetos, sendo 14 de Ensino, 56 de Pesquisa e 19 de Extensão, com o
38 envolvimento de 403 docentes e 3.106 estudantes. Temos precariedade de
39 Recursos Estruturais e algumas necessidades prementes, a exemplo da
40 construção de vestiários para os estudantes que o que temos hoje estão em
41 condições muito precárias. Precisamos da construção de sala de espera e
42 sanitários para tutores, porque o espaço hoje fica exposto a chuvas e muito
43 calor. Uma outra urgência é a construção de uma sala de visitas, porque

1 ficam aguardando na área externa, em corredores, sem bancos e também
2 expostos a chuvas e muito calor. Nosso hospital tem 45 anos. Ainda não
3 temos acessibilidade, estamos em descumprimento de uma lei federal. Já
4 tivemos acidentes na escada que dá acesso ao atendimento do HV. Outra
5 questão que já apresentamos algumas vezes nesse conselho é a
6 construção de almoxarifado e local seguro para prontuários, porque o que
7 temos hoje é algo muito improvisado e que não favorece a conservação
8 desses documentos. A estrutura organizacional do HV está exposta em um
9 organograma bem enxuto, em que temos a Direção, a Secretaria
10 Administrativa, Divisão de Animais de Companhia, Divisão de Grandes
11 Animais, Divisão de Patologia Animal, Divisão de Medicina Veterinária
12 Preventiva, Secção de Administração Predial e Secção de Fármacos
13 Psicotrópicos. Tínhamos em no ano 2000, 52 servidores efetivos e hoje
14 estamos com apenas 30 e com um aumento anual de atendimentos que
15 crescente. Não temos mais secretários, saindo daqui, tenho que descer lá
16 para fazer esse trabalho. Nosso hospital não parou nem na pandemia. Nós
17 somos o único hospital veterinário que funciona 24h, é por isso que nosso
18 curso de medicina veterinária é 5 estrelas e o 6º do país. Em 2021 o HV
19 realizou 10.682 atendimentos, 7.092 internações. Nossa arrecadação é alta,
20 mas o custo do hospital também é bastante elevado. Arrecadamos pouco
21 mais de 2 milhões, temos um saldo acumulado de 3 milhões, sem DREM e
22 RPVs. O custo do hospital tem aumentado muito e não atualizamos a nossa
23 tabela de preços. O impacto da DREM nos causou, até o momento, um
24 déficit de R\$ - 2.62.318,88 milhões. O nosso público é de baixa renda e
25 somos o único hospital veterinário que atende a essa população, e ainda
26 assim, os procedimentos que já têm um valor muito baixo, para podermos
27 atender, parcelamos os custos em até 10 vezes. Se somarmos a DREM
28 com as RPVs, o impacto chega à monta de R\$ - 4.674.557,33. Importante
29 dizer que ainda trabalhamos com isenção de alguns serviços para algumas
30 ONGs e também para a Polícia Militar (canil e cavalaria). Concedemos
31 essas isenções por interesse acadêmico e de pesquisa. Isentamos a
32 triagem social. Os animais da Fazenda Escola, por exemplo, a gente atende,
33 em troca da produção deles de silos que fornecem para nós. O silo é
34 utilizado para os animais das aulas práticas, não são para os animais da
35 sociedade. O silo nos custou 90 mil e o nosso custo de atendimento a eles
36 deu 27mil, então a PROPLAN precisa nos ajudar para complementar esses
37 custos. Em síntese, as maiores dificuldades que enfrentamos em 2021 e
38 que impactam na gestão do HV foram: aumento do custo e/ou falta de
39 insumos; dificuldades de compra via processos licitatórios; falta de
40 autonomia orçamentária, incidência da DREM, falta de servidores,
41 problemas de infraestrutura e a pandemia. As melhorias que conseguimos
42 implantar em 2021 foram, sistema de informatização de boa parte dos
43 processos do HV; Melhoria no cadastro dos proprietários, sistema de

isenções e relatórios; revisão e atualização da tabela de preços do HV; Informatização do prontuário eletrônico – em fase de planejamento. No que tange ao sistema de gestão, foi feito o acompanhamento do contrato com o SERASA, em que há uma dívida dos usuários no montante de R\$ 1.316.839,53, valor quitado até 27/06/2022 foi de R\$ 113.821,65. Houve a elaboração do projeto “Melhoria do Hospital Veterinário da UEL, para UGF no valor total de 900 mil reais, dividido em três parcelas. Estamos trabalhando na revisão do Regulamento do Plantão e atualização do Regimento do HV. O Prontuário eletrônico ainda está em desenvolvimento pela ATI. Houve em outubro de 2021, a contratação de duas técnicas de radiologia pelo processo de Chamamento público. Estamos precisando comprar equipamentos imprescindíveis para as nossas atividades, mas, em razão do valor alto, dependem de processos licitatórios e todos deram fracassados em 2021. A seguir apontamos os desafios, propostas e metas para 2022: reposição do quadro de servidores; atendimento ao Termo de Constatação do CRMV; Implantação do prontuário eletrônico e informatização dos laboratórios; contratação de empresas de manutenção de equipamentos hospitalares. Equipamentos e mobiliário a serem adquiridos em 2022/2023: Desfibrilador veterinário; eletrocardiógrafo incardio; seladora de bolsa de sangue; sistema de radiografia digital; ultrassom para limpeza de material cirúrgico; suporte de soro; cadeiras altas para secretaria; lixeira com tampa por acionamento de pedal; ventiladores de parede; instrumental cirúrgico, dentre outros, que somam aproximadamente R\$ 623.450,00 reais. Pela estrutura antiga do HV, que já tem 45 anos, o ideal era se pensar em um projeto de um novo hospital veterinário. Já temos algumas recomendações do Tribunal de Contas e de outras unidades fiscalizadoras, como o Projeto de Prevenções de Incêndios (exigência do TCE), Projeto de prevenção de descarga elétrica; reforma da sala de espera e de visitas, construção de sanitários; melhorias de acessibilidade para todo o HV; instalação de alambrado; reforma e ampliação do almoxarifado da farmácia; reforma e ampliação da sala de aula prática da CMAC; Reforma da secretaria de atendimento ao público; reforma dos sanitários dos servidores; reforma do laboratório de patologia clínica; adequação de sala para manipulação de quimioterápicos; pintura dos ambulatórios; reforma das portas dos ambulatórios; instalação das portas de vidro para fechamento do setor de atendimento; reforma da enfermaria do Setor de Grandes Animais; Reforma para alteração do acesso à Enfermaria da Clínica Médica; e Aquisição de equipamentos, no total de 759 mil reais. Importante ressaltar que a medicina veterinária não é só saúde animal, ela é saúde única. Finalizo meu trabalho, minha gestão está terminando. Não deixamos de trabalhar nunca, nem na pandemia. Foi um orgulho ter participado dessa direção, fui me preparando ao longo dos anos. Agora me preparo para aposentar. Foi um grande privilégio trabalhar na

1 UEL. Apesar das dificuldades, trabalhamos sempre pensando em quem
2 precisa de nós. Profa. Marta Favaro – gostaria de registrar os meus
3 agradecimentos à Regina e a toda equipe do HV que fazem um trabalho de
4 excelência, apesar das dificuldades. Profa. Laura Brandini – conheci o
5 trabalho do HV e da Regina também, pela excelência e dedicação com que
6 ela desempenha as atividades acadêmicas e de gestão, impressionante
7 tudo o que fazem naquele hospital e com poucos recursos. A gente vê que
8 muitas das demandas que estavam no ano passado, estavam em março e
9 estão aqui hoje de novo, então, precisamos pensar se temos perspectivas?
10 Porque temos demandas de todo tipo de monta, como construir um novo
11 hospital, mas, há pequenos ajustes que não custam muito dinheiro e estou
12 vendo pela terceira vez nesse Conselho, será que não é possível fazer algo
13 para começar a reparar os pequenos problemas? Profa. Marta Favaro –
14 temos perspectivas sim, mas, demandam tempo, nós temos a DREM sobre
15 nós, que é um regramento que estamos tentando nos livrar, conseguimos
16 tirar o HU, após dois anos de luta e estamos seguindo com o esforço político
17 para retirar o HV da DREM, uma vez que é saúde também. Já está no nosso
18 planejamento, nos tornar vinculados a políticas públicas, por exemplo, na
19 saúde animal, precisamos ser incluídos em financiamentos da saúde
20 pública, o HV poderia estar vinculado, por exemplo, à SESA. Já
21 vislumbramos algumas possibilidades e as tratativas estão sendo dadas. A
22 construção de um novo HV é um sonho, mas, demanda um investimento de
23 alto porte. Primeiro temos que ter um projeto, depois, buscar recursos. Prof.
24 Ayoub Hanna Ayoub – a nossa imensa solidariedade a todo o seu trabalho
25 e aos estudantes, o jornalismo oferta disciplinas na veterinária. Achei bem
26 pertinente o seu relatório, leal, transparente, que precisamos mostrar a
27 realidade da universidade. O nosso curso também está chegando perto dos
28 50 anos, não temos laboratórios, nossos equipamentos estão obsoletos há
29 15 anos, sabemos bem como é o desgaste de uma universidade pública,
30 sofrendo a pressão desse Governo. Prof. Guilherme Schiess – queria
31 parabenizar à Profa. Regina Breganó, porque é muito difícil o nosso dia a
32 dia e estar na posição de direção é muito difícil, ela escuta reclamação todos
33 os dias, por falta de materiais para trabalhar, e a gente tem conseguido
34 manter um trabalho de excelência. O HV é nosso laboratório. Profa. Patricia
35 de Castro – parabéns pelo trabalho, pelos serviços do HV, muitas vidas da
36 minha casa já foram salvas pelo HV, gosto muito de bichos. O que foi
37 apresentado aqui é a realidade. Já administrei uma unidade também e sei
38 das dificuldades. Temos que pensar o que nós podemos fazer pelo HV, pelo
39 Jornalismo, pela Editora, mas, temos que fazer juntos. Paulo Rogério –
40 parabéns pelo ótimo trabalho, gostaria de adicionar no seu relatório que
41 mais de 1 milhão de reais foi feito de isenções pelo HV, ou seja, foi investido
42 na sociedade, algumas instituições poderiam colabar, não pagar tudo, mas,
43 colaborar, a exemplo da PM, penso que poderia ter uma matéria

1 apresentando tudo o que já foi investido em serviços pelo HV na sociedade,
2 calcular o quanto custa uma consulta no HV e em uma clínica particular,
3 quanto custam os procedimentos, quanto retornou para a sociedade em
4 valores. Profa. Larissa Bobroff – emocionante o vídeo, parabéns pelo
5 trabalho. Importante ressaltar o serviço público que a universidade oferta. A
6 universidade precisa fazer uma campanha, divulgação, marketing, para
7 mostrar que o gratuito custa. A Impressão que tenho é que a sociedade
8 pensa que por sermos públicos, temos a obrigação de atender, isso
9 acontece no HU, no HV e é uma relação muito difícil. Em regime de votação.
10 Aprovado por unanimidade. **Item 6) Processo 19.362.040-0 - PROGRAD -**
11 **deliberar acerca da proposta de reformulação curricular do Projeto**
12 **Pedagógico do Curso de Ciências Sociais (Relatora: Profª Dra. Ana**
13 **Marcia Tucci Carvalho).** Passo a palavra para a Profa. Fernanda Forte de
14 Carvalho – coordenadora do colegiado. esse processo começou com o Prof.
15 Ronaldo Gaspar, eu só dei continuidade, juntamente com o NDE e o
16 colegiado. O presente processo apresenta o trabalho de reformulação do
17 curso de Ciências Sociais, bacharelado, alocado no Centro de Letras e
18 Ciências Humanas, no Departamento de Ciências Sociais. Há outros
19 departamentos envolvidos, em razão da amplitude de conhecimentos desse
20 currículo, como Estatística, Filosofia e História. A titulação do curso
21 permanece Bacharel em Ciências Sociais. Ofertado no turno matutino, com
22 40 vagas anuais. A criação do curso se deu em maio de 1972, e iniciou a
23 primeira turma em fevereiro de 1973. O reconhecimento do curso veio em
24 1978. A Reformulação em análise entrará em vigor em 2023/01. Importante
25 apresentar as áreas que fundamentam o Bacharelado. Sociologia,
26 Antropologia, Ciência Política – egressos e público em geral que buscam
27 por especialização nas áreas específicas das Ciências Sociais podem
28 ingressar nos seguintes programas: Especialização em Antropologia,
29 Especialização em Ensino de Sociologia, Programa de Mestrado
30 Profissional de Sociologia em Rede (ProfSocio) e Programa de Pós-
31 Graduação em Sociologia (Mestrado e Doutorado). A atuação do Bacharel
32 em Ciências Sociais centra-se em: planejamento e gestão social,
33 consultorias, assessorias, pareceres, relatorias e formação dos recursos
34 humanos junto a empresas públicas, privadas, organizações não
35 governamentais, partidos políticos, sindicatos, movimentos sociais e
36 atividades similares; Instituições da sociedade civil nos diferentes âmbitos
37 que abrangem as políticas públicas e sociais mais amplas (saúde,
38 educação, trabalho, meio ambiente, planejamento urbano, segurança,
39 relações internacionais, comunicações etc); Pesquisador na área
40 acadêmica ou profissional mais ampla e docência em ensino superior. O
41 que justificou essa reformulação, basicamente, foi que o Curso de Ciências
42 deixou de ser ABI – Área Básica de Ingresso, com a reformulação de 2018
43 (matriz 2019, ainda em implantação). Considerando a recente reformulação,

o Colegiado do Curso e o NDE, buscaram aproveitar ao máximo as contribuições levantadas naquele período, porém, aliando a necessidade de atender à Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 e a Resolução CEPE/CA 039/2021 – Curricularização da Extensão. Os pontos de destaque dessa reformulação são: Matriz 2019 (atual) tem como carga horária total 2700h, a Matriz reformulada, que entrará em vigor em 2023 apresenta como carga horária total 2630h, já contemplando as horas de AEX. Mantivemos as disciplinas das áreas fundantes do Curso: Sociologia, Ciência Política e Antropologia. Mantivemos a parceria com todos os Departamentos, com as disciplinas de Filosofia, História Geral, História do Brasil, Estatística Aplicada às Ciências Sociais. Contudo, alguns ajustes foram necessários: as disciplinas de Filosofia I e II (120h), foram rediscutidas e, a partir de 2023, teremos somente Filosofia, com carga horária total de 60h. As disciplinas com viés extensionista (Prática) – Piepex I e Pesquisa e Ensino I (150h) serão extintas e abrirão espaço para a creditação curricular da extensão. O número de disciplinas optativas foi reduzido de 6 para 4, as optativas serão realizadas sem semestre definido. O Projeto Pedagógico do curso (futuro) define 270 horas para atividades de extensão (10,2% da carga horária total do curso). Desta carga horária (180h) é constituído de AEX Indicadas e 90h destinadas para as AEX Livres. Na matriz curricular estão destinados horários livres para que os/as estudantes possam realizar as AEX no seu turno de matrícula (orientação) desde o 1º ano do curso (a partir do 2º semestre). Perspectiva de adequar as ações de extensão a proposta de “janela” definida pelo CLCH, a fim de potencializar a integração entre os cursos e suas respectivas ações. Em síntese, a carga horária final do curso ficou em 2630h, divididas em: disciplinas obrigatórias (formação básica complementar), 1740h; As disciplinas optativas ficaram com 240h, Estágio com 120h, TCC com 160h, AAC com 100h, AEX Indicadas 180h, AEX Livres 90h. Em regime de discussão. Prof. Jurandir Guatassara – percebo que há 910h de atividades sem ser as disciplinas obrigatórias, achei alta essa carga horária, não sei como tem ficado essa somatória nos demais cursos. Me dá impressão de que com essa carga horária alta pode-se estar furtando horas de conteúdos e disciplinas essenciais do curso. Profa. Fernanda Forte – todas as outras atividades também são obrigatórias, só há uma liberdade maior de escolha do estudante, como o caso da AAC, AEX Livres. Profa. Ana Márcia Tucci – isso varia muito de curso para curso. As atividades de extensão, por força de lei, precisam representar 10% da carga horária total, as horas de estágio, são reguladas pelas DCNs de cada curso. Profa. Ana Márcia – gostaria de parabenizar o grupo pelo trabalho, pela reformulação que fizeram e deixar claro que primamos pelos critérios de qualidade e pelos critérios das legislações e também pela qualidade na formação de nossos estudantes. Em regime de votação. Aprovado por unanimidade. **Item 7)**

Processo 19.361.901-0 - PROGRAD - deliberar acerca da proposta de

reformulação curricular do Projeto Pedagógico do Curso de Geografia (Licenciatura) (Relatora: Prof^a Dra. Ana Marcia Tucci Carvalho).

Passa a palavra para o Coordenador do Colegiado, Prof. Ricardo Lopes Fonseca. Agradece ao NDE do curso de Geografia, PROGRAD e PROPLAN. Aprovamos a reformulação do bacharelado em geografia e agora estamos tramitando a reformulação do curso de Geografia licenciatura. O curso de Geografia Licenciatura, apresenta uma carga horária total de 3.390 horas, com um tempo de integralização de 4 anos (mínimo) e 8 anos (máximo), ofertado no período noturno, com 40 vagas anuais. O Sistema acadêmico é de matrícula por atividade acadêmica. Importante pontuar os atos normativos desde a criação do curso que se deu em 03/02/1958, pelo Decreto Federal nº43.143 – implantação em 01/03/1958. Primeiro reconhecimento do curso junto ao MEC em 1960, pelo Decreto nº 49.061/60. Decreto Estadual de Renovação do Reconhecimento do Curso, por meio da Portaria SETI nº 117/2020; Diretrizes Curriculares Nacionais em 2002 (Resolução nº 14/2002), Resolução nº 02/2019 (BCN – Formação), Creditação Curricular das Atividades Extensionistas CEPE/CA 039/2021, Parecer do CEE/CES nº 70/2021, sobre a ABI. O objetivo geral do curso é a formação do profissional licenciado em Geografia deve estar pautada na compreensão dos pressupostos filosóficos e epistemológicos da ciência como um referencial básico fundamental para a identificação, análise, interpretação e intervenção na sociedade e na natureza. Deve também, possibilitar a formação integral do licenciado em Geografia, desenvolvendo a capacidade de conexão entre as áreas do conhecimento e suas repercussões no entendimento do espaço geográfico, além de proporcionar uma formação profissional humanista e de qualidade e adequada às necessidades e demandas atuais. Identificamos um problema na matriz que estava vigente que eram as disciplinas com pré-requisitos, e isso atrapalhava o percurso de formação, eram 37 disciplinas nessa condição, agora, dessas, 30 terão possibilidades de equivalência. A creditação da extensão ficou em 170h das AEX Indicadas, distribuídas em 60h (3º semestre), 55h (4º semestre), 55h (5º semestre) e 170h de AEX Livres, totalizando 340h de AEX. Em síntese, a carga horária total do curso de 3.390h ficou dividida em: disciplinas/módulos obrigatórios com 1.995h; disciplinas optativas com 120h, Estágio com 400h, PCC - Prática como Componente Curricular com 405, TCC com 60h, AAC com 70h, AEX Indicadas 170h, AEX Livres 170h. A partir do ano que vem ofertaremos o curso somente no período noturno, mantendo as 40 vagas públicas. O curso completará 45 anos. A intenção do departamento é que ambos os cursos caminhem juntos. Temos um tronco comum e disciplinas específicas para a licenciatura. O currículo de 2019 ainda não encerrou o seu ciclo formativo. Em regime de discussão. Prof. Jurandir Guatassara – seguindo o mesmo raciocínio, no projeto da Geografia, 1395 horas que não são de disciplinas

1 obrigatórias, o que dá 30% da carga horária do curso, continuo achando
2 muito alta. Precisamos pensar se não está havendo prejuízos em relação
3 na formação básica dos estudantes, inclusive em se comparando em termos
4 de cursos internacionais. Acho que isso tem um impacto na formação dada
5 pelas universidades brasileiras, compreendi que é por força de leis, mas,
6 precisamos refletir sobre. Prof. Ricardo Fonseca – é uma situação que as
7 licenciaturas vão apresentar, porque a resolução 02/2015, estabelece
8 núcleos com as respectivas cargas horárias, somado a isso, no caso da
9 Geografia, temos as 340h da creditação da extensão. Temos essa
10 preocupação no processo formativo, mas, está contemplada do que já foi
11 em 2015, não alteramos substancialmente em termos de carga horária,
12 mantivemos a carga horária das disciplinas obrigatórias e os conteúdos das
13 DCNs estão todos contemplados. Profa. Marta Favaro – a preocupação é
14 pertinente e nos manteremos atentos. Prof. Ayoub Hanna Ayoub – essa
15 preocupação é geral, minha sugestão é que quando terminarmos esse
16 processo que não deixemos essa discussão esfriar, que se abra essa
17 avaliação, essa troca de experiência, apontando para o futuro, não esperar
18 acontecer um novo ciclo de reformulações, retomar essas discussões a
19 partir da câmara de graduação. Parabeniza o grupo da Geografia, porque o
20 currículo ficou muito bom, promove a interdisciplinaridade, eu fiz doutorado
21 na Geografia e foi uma experiência muito rica. A graduação reflete o
22 empenho da equipe. Profa. Ana Márcia – precisamos sim, promover uma
23 avaliação contínua dos nossos currículos, uma avaliação formativa, não de
24 críticas, inclusive um dos pontos do nosso formulário prevê a
25 avaliação/acompanhamento periódica, no caso das licenciaturas, ainda
26 existem desafios maiores, a prática como componente curricular, ainda está
27 um pouco prejudicada, em razão da pandemia. Prof. Ricardo Fonseca – com
28 essa reformulação nós percebemos que a gente já fazia muitas atividades
29 no curso e que não nos dávamos conta de que eram ações extensionistas,
30 e algumas nem eram registras, agora com as AEX, isso fica mais evidente.
31 Prof. Jurandir Guatassara – nós do Curso de Arquitetura somos cursos
32 irmãos, trabalhamos territórios, temos uma ótima relação, fiz mestrado na
33 Geografia, só para esclarecer, não sou contra a extensão, minha
34 observação é só no sentido da carga horária. Fico muito em dúvida em como
35 o legislador chegou a esse número de 10% da carga horária em atividades
36 de extensão, como vamos nos posicionar no mundo em relação aos
37 conteúdos básicos e essenciais, pensando inclusive em uma atuação fora
38 do Brasil. Profa. Ana Márcia Tucci – parabenizar o grupo e a
39 responsabilidade com que o Ricardo conduziu o trabalho de reformulação
40 dos dois cursos. Prof. Ricardo Fonseca – gostaria de agradecer a esse
41 Conselho pela aprovação, agora os dois cursos seguem. Como diz o autor
42 Miguel Arroyo “o currículo é um território em disputa” e o exercício de ceder
43 espaços é bastante difícil. Em regime de votação. Aprovado por

1 unanimidade. Profa. Laura Brandini – minha pergunta é para a PROGRAD,
2 sobre a Resolução 02/2019, me parece que estão discutindo a prorrogação
3 de mais 2 anos, será que podemos ter alguma esperança de nesse tempo
4 lutarmos para mudá-la? Profa. Ana Márcia Tucci – houve sim essa
5 discussão, a nossa expectativa é que se prorrogue, para que possamos
6 sugerir algumas alterações. Importante destacar que se isso se efetivar é
7 uma prorrogação para o cumprimento da lei, período maior para promover
8 a adequação curricular, não significa uma revogação da lei. O prazo da
9 creditação da curricularização segue com o mesmo prazo e, por isso, todos
10 os currículos precisam estar reformulados até 2023. **II. INFORMES.** Profa.
11 Marta Favaro – peço toda a energia de vocês para acolhermos a todos os
12 visitantes na feira das profissões, que ocorrerá no dia 2 de setembro. Esse
13 ano os cursos do CTU vão manter os seus stands à noite também. Prof.
14 Jurandir Guatassara – gostaria de ressaltar o trabalho da organização da
15 Feira de Profissões, essa ano tivemos 85 alunos nossos inscritos como
16 monitores na feira de profissões, adesão maciça dos estudantes, 1/3 do
17 curso. Profa. Tania Costa – à frente do CAPL, digo a importância dessa
18 feira, nós levaremos esse ano, não só os terceiros anos, mas os primeiros
19 anos também, que estão no momento de itinerário formativo do novo ensino
20 médio, são bastante jovens ainda, mas, estão com essa responsabilidade
21 de escolha do itinerário formativo. Isso tem sido uma preocupação nossa.
22 Profa. Zilda Andrade – temos situações de que os estudantes estão
23 perguntando se podem vir sem o colégio, alguns virão com os familiares,
24 esses, estamos orientando que venham no contraturno. Estamos
25 incentivando as visitas tarde e noite. Nada mais havendo a tratar, a Reitora
26 Prof^a. Marta Favaro agradeceu a presença de todos e encerrou a
27 reunião e eu, Deise Mary Garbelini Bergamin, Secretária Geral dos Órgãos
28 Colegiados Superiores lavei esta ata, que após lida e aprovada, será
29 assinada por mim e pelos membros do Conselho presentes
30 na reunião.

31
32 Marta Regina Gimenez Favaro _____
33 Reitora

34
35 Carlos Alberto Albertuni _____
36 Representante da Câmara de Graduação

37
38 Patrícia de Castro Santos _____
39 Representante suplente da Câmara de Graduação

40
41 Gislaine Garcia Pelosi Gomes _____
42 Representante da Câmara de Graduação

43 Ricardo Lopes Fonseca _____
44 Representante suplente da Câmara de Graduação

- 1
- 2 Ana Patrícia Pires Naleso _____
- 3 Representante da Câmara de Graduação
- 4
- 5 Clísia Mara Carreira _____
- 6 Representante da Câmara de Graduação
- 7
- 8 Ayoub Hanna Ayoub _____
- 9 Representante da Câmara de Graduação
- 10
- 11 Sandra Galbeiro _____
- 12 Representante da Câmara de Graduação
- 13
- 14 Jurandir Guatassara Boeira _____
- 15 Representante da Câmara de Graduação
- 16
- 17 Larissa Bobroff Daros _____
- 18 Representante da Câmara de Graduação
- 19
- 20 Laura Taddei Brandini _____
- 21 Representante da Câmara de Pesquisa
- 22
- 23 Dircel Aparecida Kailer _____
- 24 Representante da Câmara de Pesquisa
- 25
- 26 Marcio Santos de Santana _____
- 27 Representante da Câmara de Pesquisa
- 28
- 29 Cristiano Medri _____
- 30 Representante da Câmara de Pesquisa
- 31
- 32 Doumit Camilios Neto _____
- 33 Representante da Câmara de Pesquisa
- 34
- 35 Marcos Rodrigues da Silva _____
- 36 Representante suplente da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 37
- 38 Andrea Pires Rocha _____
- 39 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 40 Ana Claudia Saladini _____
- 41 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
- 42
- 43 Caio Victor Lourenço Rodrigues _____
- 44 Representante suplente da Câmara de Pós-Graduação
- 45
- 46 Ângela Palma _____
- 47 Representante da Câmara de Pós-Graduação
- 48
- 48 Guilherme Schiess Cardoso _____
- 49 Representante da Câmara de Pós-Graduação

- 1
- 2 Maria Cristina Solci _____
- 3 Representante da Câmara de Pós-Graduação
- 4
- 5 Tânia da Costa Fernandes _____
- 6 Representante do Órgão Suplementar (Colégio de Aplicação)
- 7
- 8 Regina Breganó _____
- 9 Representante do Órgão Suplementar (Hospital Veterinário)
- 10
- 11 Cássia Cilene Dezan Garbelini _____
- 12 Representante do Órgão Suplementar (Bebê Clínica)
- 13
- 14 Edméia Aparecida Ribeiro _____
- 15 Representante do Órgão Suplementar (Museu)
- 16
- 17 Paulo Rogério Catarini da Silva _____
- 18 Representante dos Servidores Técnicos Administrativos
- 19
- 20 Silvia Meletti _____
- 21 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação em exercício
- 22
- 23 Zilda Freitas Andrade _____
- 24 Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Sociedade
- 25
- 26 Ana Marcia Tucci de Carvalho _____
- 27 Pró-Reitora de Graduação em exercício